

Trabalho Prático (T)

Identificação da Disciplina

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Professor	Período
CIC_4MA e EGS_4MA	Redes de Computadores e Internet	Jeremias Moreira Gomes	2024/1

1. Objetivo

O objetivo deste trabalho é capacitar o aluno a estudar e compreender conceitos envolvendo redes de computadores e internet. Utilizando o conhecimento adquirido nas aulas, o aluno deverá implementar um servidor e um cliente de troca de mensanges utilizando os princípios básicos de programação em sockets.

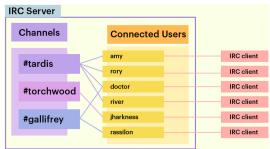
Ao cumprir os objetivos do trabalho, o aluno terá adquirido: (i) uma compreensão prática dos conceitos e características-chave de redes de computadores e internet; (ii) maior aprimoramento das suas habilidades de escrita técnica, organização de informações e comunicação eficaz, uma vez que a documentação de implementação exigirá uma apresentação clara e estruturada das principais características da rede de computadores e internet; e (iii) essa experiência proporcionará maior confiança e capacidade para explorar esses conceitos na solução de problemas computacionais.

2. Enunciado

O Instituto de Diálogo e Processamento (IDP) é uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo criar e desenvolver softwares que utilizem padrões abertos para a Internet.

Com a iminente problemática envolvendo a negociação e o uso abusivo de dados pessoais no de acesso a redes sociais, o IDP resolveu investir na redescoberta de mensageiros instantâneos e simplificados. Para isso, eles resolveram escolher o protocolo IRC como pontapé inicial para lançamento de um novo mensageiro instantâneo.

Como novo contratado do IDP, você recebeu a incumbência de implementar tanto o servidor quanto o cliente do mensageiro. O servidor funciona initerruptamente, aceitando conexões de clientes e distribuindo mensagens entre usuários em canais. Já o cliente, por sua vez, é aquele que o usuário final irá baixar e dará acesso à rede de canais e mensagens.



Apesar do uso de sistemas de mensagens terem se modernizados e migrado para plataformas mais robustas e interativas, o protocolo IRC ainda é bastante utilizado em ambientes corporativos e em comunidades de



software livre. Ele permite a criação de canais de comunicação, onde usuários podem se conectar e trocar mensagens em tempo real de maneira simples e eficiente.

3. Protocolo IRC

O protocolo IRC (Internet Relay Chat) é um protocolo de comunicação baseado em texto, que permite a troca de mensagens entre usuários conectados a um servidor. Ele foi um dos primeiros protocolos de comunicação em tempo real a ser amplamente utilizado na Internet, e ainda é bastante utilizado principalmente em comunidades de software livre.

A base de implementação deste protocolo é regido por duas RFCs: a RFC 2812, especificamente sobre o protocolo do cliente, e a RFC 2813, que trata do protocolo do servidor. Por padrão, o servidor IRC funciona na porta 6667, e trabalha de maneira assíncrona, ou seja, ele aceita conexões de diferentes clientes e os trata de maneira independente e ao mesmo tempo. Assim, serão implementadas versões simplificadas desses protocolos, que serão detalhadas nas seções a seguir.

3.1. Servidor

O servidor funciona como um intermediário entre os clientes, recebendo mensagens de um cliente e enviando para os outros clientes conectados. Ele funciona por padrão na porta 6667, e aceita conexões de clientes utilizando o protocolo TCP.

Toda mensagem trocada possui uma única linha de texto, que é composta por um comando, seus parâmetros e **deve ser finalizada por** \r\n. Ao receber uma linha, o servidor deve processar a mensagem e enviar uma resposta para o cliente que a enviou.

3.1.1. NICK

Ao abrir uma nova conexão, o cliente envia para o servidor duas mensagens: uma de NICK e outra de USER. A primeira mensagem informa o nome de usuário que o cliente deseja utilizar, e a segunda informa o nome real do usuário. O formato das mensagens é o seguinte:

```
NICK <username>
USER <username> 0 = :realname
```

As possíveis respostas do servidor para essas mensagens são:

- 432 * <username> :Erroneous Nickname Quando o nome de usuário for inválido.
- 433 * <username> :Nickname is already in use Quando o nome de usuário já estiver em uso por outro cliente.
- 001 <username> : Welcome to the Internet Relay Network <username> Quando o nome de usuário for aceito.

O formato de nick aceito (especificamente para esta atividade), deverá iniciar por uma letra, pode conter em seu conteúdo letras, números e o caractere _ (sublinhado), e ter no máximo 9 caracteres. O servidor deve ignorar a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas.



A mensagem do tipo 001 que é enviada pelo servidor é o indicativo de que o cliente foi aceito e está conectado ao servidor. Além disso, a mensagem NICK também é utilizada para alterar o nome de usuário de um cliente já conectado. O formato da mensagem permanece o mesmo, e a resposta do servidor é a seguinte:

```
:<nick_antigo> NICK <novo_nick>
```

Além do formato de resposta, um detalhe importante é que o servidor deve informar a todos os clientes conectados que encontram-se no mesmo canal que o cliente que alterou o nome de usuário (inclusive o próprio usuário), que o nick foi alterado.

3.1.2. MOTD

A mensagem do tipo 001 que é enviada pelo servidor é o indicativo de que o cliente foi aceito e está conectado ao servidor. A partir desse momento, o servidor envia para o usuário a mensagem do dia (MOTD), que é uma mensagem informativa sobre o servidor. O formato da mensagem é:

```
:server 375 <username> :- <host> Message of the Day -
:server 372 <username> :- <message>
:server 376 <username> :End of /MOTD command.
```

A mensagem do tipo 375 indica o início da mensagem do dia, a mensagem do tipo 372 é a mensagem do dia, que pode aparecer múltiplas vezes para cada linha da mensagem, e a mensagem do tipo 376 indica o fim da mensagem do dia.

A partir desse momento, o cliente está conectado ao servidor e pode enviar e receber mensagens de outros clientes.

3.1.3. PING

Periodicamente, tanto o servidor quanto o cliente devem estar aptos a responder a mensagens do tipo PING. Essas mensagens são utilizadas para verificar se o host ainda está conectado. O formato da mensagem é:

```
PING :<payload>
```

O servidor deve responder com uma mensagem do tipo PONG, que possui o mesmo *payload* da mensagem PING. O formato é o seguinte:

```
PONG : <payload>
```

Observação: como a implementação não será necessariamente assíncrona, atente-se para verificar se há mensagens de PING sempre que for tratar algum novo comando, ou algum outro evento.

3.1.4. **JOIN**

A mensagem JOIN é utilizada para que um cliente entre em um canal. O formato da mensagem é:



JOIN #<canal>

O nome do canal deve começar com o caractere #, pode possuir letras, números e o caractere _ (sublinhado), e ter no máximo 63 caracteres, ignorando a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas. A resposta do servidor pode ser uma das seguintes:

- :host 403 <username #<canal> :No such channel Quando o canal não existir, ou o nome do canal for inválido.
- : <username > JOIN : # < canal > Quando o cliente entra no canal.

A mensagem de entrada no canal também deve ser enviada para todos os clientes que estiverem nesse canal (inclusive o próprio). Além disso, o cliente deverá receber duas mensagens do tipo 353 e 366, que são utilizadas para listar os usuários do canal e indicar o fim da lista, respectivamente. O formato das mensagens é:

```
:<host> 353 <username> = #<canal> :<user_1> <user_2> ... <user_n>
:<host> 366 <username> #<canal> :End of /NAMES list.
```

3.1.5. PART

A mensagem PART é utilizada para que um cliente saia de um canal. O formato da mensagem é:

```
PART #<canal>
```

Caso o cliente não esteja no canal que está tentando sair, o servidor deve responder com a mensagem 442, cujo o formato é o seguinte:

```
:<host> 442 <username> #<canal> :You're not on that channel
```

Já se o cliente estiver no canal, o servidor deve responder com a mensagem PART, que indica que o cliente saiu do canal, para todos os clientes que estiverem no canal. O formato da mensagem é:

```
:<username> PART #<canal> :<motivo>
```

Nessa mensagem, <motivo> é uma mensagem opcional que o cliente pode enviar para explicar o motivo da saída do canal.

3.1.6. QUIT

A mensagem QUIT é utilizada para que um cliente saia do servidor. O formato da mensagem é:

```
QUIT :<motivo>
```

O servidor deverá encaminhar para todos os clientes conectados a mensagem QUIT, que indica que o cliente saiu do servidor, no seguinte formato:

```
:<username QUIT :<motivo>
```

Nessa mensagem, <motivo> é uma mensagem opcional que o cliente pode enviar para explicar o motivo da saída do servidor.



3.1.7. PRIVMSG

A mensagem PRIVMSG é utilizada para que um cliente envie uma mensagem privada para outro cliente ou para um canal. Nesta atividade, o cliente enviará mensagens somente para canais, visto que em servidores públicos, mensagens privadas somente são autorizadas entre usuários autenticados. O formato de envio de mensagens para canais é o seguinte:

```
PRIVMSG #<canal> :<mensagem>
```

Nessa mensagem, o servidor não responde ao cliente que enviou a a mensagem. Este apenas encaminha a mensagem para todos os clientes que estiverem no canal, no seguinte formato:

```
:<username> PRIVMSG #<canal> :<mensagem>
```

Onde <mensagem> é a mensagem enviada pelo cliente.

3.1.8. NAMES

A mensagem NAMES é utilizada para listar os usuários de um canal. O formato da mensagem é:

```
NAMES #<canal>
```

O servidor deve responder com uma mensagem do tipo 353, que lista os usuários do canal, e uma mensagem do tipo 366, que indica o fim da lista. O formato das mensagens é similar ao já apresentado na seção JOIN.

3.1.9. Orientações Específicas de Implementação do Servidor

O arquivo servidor-base.py, que encontra-se ao final deste documento, deve ser utilizado como base para a implementação do servidor. Ele contém duas classes, Cliente e Servidor. Nessas classes, você poderá acrescentar métodos e propriedades de acordo com a necessidade da implementação, atentando-se para aqueles métodos que não podem ser modificados (métodos listen e start), pois já estão corretos para receber a conexão de múltiplos clientes.

A classe Cliente deverá conter as informações sobre a conexão de um cliente, bem como métodos para envio e recebimento de mensagens. O envio de mensagens não deve exceder 512 bytes, exigindo que o método faça o tratamento necessário para que a mensagem seja particionada e enviada corretamente. Além disso, deve-se atentar na hora de implementar o método receber_dados pois, ao lidar com sockets, o funcionamento pela rede não garante que a mensagem será recebida de uma vez só, ou que cada mensagem irá conter somente um comando. Dadas as características da rede, é possível que mensagens cheguem de maneira similar aos exemplos abaixo:

```
linha\r\n
linh
a\r\n
linha\r\nlinha\r\nlin
a\r\n
```



O servidor deverá funcionar corretamente para todos esses casos apresentados, tratando comandos e guardando o restante da mensagem para a próxima iteração. Utilize alguma propriedade da classe cliente para guardar essa informação residual.

Por último, como a classe Servidor é responsável por manipular múltiplas conexões, qualquer necessidade de uma estrutura de dados para realizar o controle de objetos, deverá utilizar as estruturas Queue ou deque dos módulos queue e collections. Isso se dá pela necessidade de garantir a integridade dos dados, visto que essas estruturas são consideradas thread-safe, e o tratamento de problemas oriundos dessas peculiaridades não é o foco desta atividade ou disciplina.

3.2. Cliente

O cliente é a interface do usuário com o servidor, e é responsável por receber comandos do usuário, e enviar e receber mensagens do servidor. Ele se conecta ao servidor utilizando o protocolo TCP, abrindo uma única conexão por vez.

Comandos do usuário são tratados e enviados para o servidor. Comandos incorretos podem ser tratados, de acordo com a especificação apresentada abaixo, ou então ignorados. **Toda mensagem enviada pelo cliente deve ser finalizada por \r\n**. Ao receber uma mensagem do servidor, o cliente deve processar a mensagem e exibir o conteúdo para o usuário, quando necessário.

A seguir serão apresentados os comandos que o cliente deve ser capaz de processar.

3.2.1. /nick

O comando /nick é utilizado para alterar o nome de usuário do cliente. O formato do comando é:

/nick <username>

Caso o cliente já esteja conectado ao servidor, o comando deve ser enviado para o servidor, utilizando o seguinte formato:

NICK :<username>

Lembre-se que, no cliente, é possível tratar o nick do usuário (saber se o mesmo está de acordo) antes de enviar a mensagem para o servidor.

3.2.2. /connect

O comando / connect é utilizado para conectar o cliente ao servidor. O formato do comando é:

/connect <IP>

Esse comando é o indício para abrir uma conexão do tipo TCP com o servidor, utilizando o endereço IP fornecido, na porta 6667.

Após a abertura da conexão, o cliente deve enviar uma mensagem de NICK e USER para o servidor, informando o nome de usuário e o nome real do cliente. O formato é o já apresentado na seção do servidor. Lembre-se de, após enviar essas mensagens, tratar o recebimento da mensagem do dia.



3.2.3. /disconnect

O comando /disconnect é utilizado para desconectar o cliente do servidor. O formato do comando é:

```
/disconnect :<motivo>
```

O cliente deve enviar a mensagem QUIT para o servidor, com o motivo da desconexão. O formato é o seguinte:

```
QUIT <motivo>
```

3.2.4. /quit

O comando /quit é utilizado para sair do cliente. O formato do comando é:

```
/quit :<motivo>
```

O cliente deve encerrar a conexão com o servidor e finalizar a execução.

3.2.5. /join

O comando / join é utilizado para entrar em um canal. O formato do comando é:

```
/join #<canal>
```

O cliente deve enviar a mensagem JOIN para o servidor, com o nome do canal. O formato é o seguinte:

```
JOIN #<canal>
```

O servidor irá responder mensagens de diferentes códigos, que deverão ser tratadas pelo cliente, de acordo com o apresentato na seção do servidor.

3.2.6. /leave ou /part

O comando /leave é utilizado para sair de um canal. O formato do comando é:

```
/leave #<canal> <motivo>
```

Onde <motivo> é uma mensagem opcional que o cliente pode enviar para explicar o motivo da saída do canal.

O cliente deve enviar a mensagem PART para o servidor, com o nome do canal e o motivo da saída. O formato é o seguinte:

```
PART #<canal> <motivo>
```



3.2.7. /channel

Para facilitar o uso do cliente pelo usuário, o comando /channel é utilizado para selecionar um canal como padrão, quando o usuário estiver participando de dois ou mais canais simultaneamente. O formato do comando é:

```
/channel #<canal>
```

Onde #<canal> é um parâmetro opcional. Caso o parâmetro esteja omitido, o cliente deve listar os canais que o usuário está participando. Caso o parâmetro esteja presente, o cliente deve alterar o canal padrão para o canal informado.

3.2.8. /list

O comando /list é utilizado para listar os usuários presentes em um canal. O formato do comando é:

```
/list #<canal>
```

Onde #<canal> é um parâmetro opcional. Caso o parâmetro esteja omitido, o cliente deve listar os usuários do canal padrão. Caso o parâmetro esteja presente, o cliente deve listar os usuários do canal informado apenas se o usuário estiver participando desse canal.

3.2.9. /msg

O comando /msg é utilizado para enviar uma mensagem para um canal. O formato do comando é:

```
/msg #<canal> <mensagem>
```

O cliente deve enviar a mensagem PRIVMSG para o servidor, com o nome do canal e a mensagem. O formato é o seguinte:

```
PRIVMSG #<canal> :<mensagem>
```

No comando /msg, o comando e o canal poderão ser omitidos juntos, onde, na presença de somente uma mensagem, o cliente deverá enviar esta para o canal padrão.

3.2.10. /help

O comando /help é utilizado para listar os comandos disponíveis para o usuário. O formato do comando é:

/help

O cliente deve exibir uma lista de comandos disponíveis com uma descrição sumária de cada um.



3.2.11. PING

Além dos comandos citados, periodicamente, tanto o servidor quanto o cliente devem estar aptos a responder a mensagens do tipo PING. Essas mensagens são utilizadas para verificar se o host ainda está conectado. O formato da mensagem é:

PING : <payload>

O cliente deve responder com uma mensagem do tipo PONG, que possui o mesmo *payload* da mensagem PING. O formato é o seguinte:

PONG : <payload>

Observação: atente-se para responder a mensagem PING mesmo que estiver tratando outros eventos.

3.2.12. PRIVMSG

A mensagem PRIVMSG é utilizada para que um cliente envie uma mensagem privada para outro cliente ou para um canal. Nesta atividade, o cliente receberá mensagens de canais o qual está participando. O formato de recebimento de mensagens para canais é o seguinte:

:<username> PRIVMSG #<canal> :<mensagem>

Onde <username> é o nome do usuário que enviou a mensagem, e #<canal> é o nome do canal. O cliente deve exibir a mensagem para o usuário.

Observação: levando em consideração o alarme de eventos para entrada do usuário, as mensagens somente serão recebidas ou quando o usuário enviar um comando ou quando o alarme (ver seção de orientações do cliente) for acionado.

3.2.13. NAMES

Uma mensagem do tipo NAMES pode ser enviada para o servidor, para listar os usuários de um canal. O formato da mensagem é:

NAMES #<canal>

A resposta do servidor é similar ao já apresentado na seção NAME do servidor.

Observação: não há um momento específico para enviar essa mensagem, visto que o previsto é um funcionamento assíncrono. Assim, uma sugestão é que a mesma seja enviada quando o usuário solicitar a execução de algum outro comando, como por exemplo o envio de alguma mensagem. Dessa forma, a lista atualizada de usuários estará sempre disponível para ele.



3.2.14. Orientações Específicas de Implementação do Cliente

O arquivo cliente-base.py, que encontra-se ao final deste documento, deve ser utilizado como base para a implementação do cliente. Ele contém uma classe Cliente que possui métodos para conexão com o servidor. Você poderá acrescentar métodos e propriedades de acordo com a necessidade da implementação.

O método executar é aquele que irá coletar os comandos do usuário. Como auxílio, foi disponibilizado um interruptor de entrada, utilizando o alarme do sistema, para que outros eventos possam ser tratados periodicamente, enquanto o usuário não envia comandos.

4. Implementação

A implementação do trabalho deve ser feita em Python 3.8 ou superior. As soluções devem ser divididas entre servidor e cliente, e devem ser implementadas em arquivos separados, utilizando como base os arquivos disponibilizados. Além disso, os testes e validação do trabalho, tanto do cliente quanto do servidor, serão feitos em um ambiente Linux, similar ao disponibilizado no ambiente virtual da disciplina.

O arquivo principal do servidor (pode ser que haja mais de um arquivo) deve se chamar servidor.py. A execução do servidor deve ser feita por meio do seguinte comando:

```
python3 servidor.py
```

De maneira análoga, o arquivo principal do cliente (pode ser que haja mais de um arquivo) deve se chamar cliente.py. A execução do cliente deve ser feita por meio do seguinte comando:

```
python3 cliente.py
```

Ao executar o cliente, este deverá exibir uma mensagem de boas-vindas e aguardar a entrada de comandos do usuário. O cliente deverá então se conectar ao servidor apenas quando o usuário enviar o comando /connect (com os seus respectivos parâmetros de maneira correta). A figura 1 possui um exemplo de execução do servidor e do cliente em duas janelas diferentes.

Figura 1. Exemplos de execução do cliente e do servidor

4.1. Sumário

Ao final do trabalho, o aluno/grupo deverá entregar a implementação do protocolo, tanto o cliente quanto o servidor.

5. Metodologia

Este trabalho será dividido em três partes: (i) Implementação do Servidor; (ii) Implementação do Cliente; e (iii) Relatório Técnico.

5.1. Implementação do Servidor (45 pts)

Nesta etapa, os alunos deverão implementar o servidor IRC. O servidor deverá ser capaz de realizar e responder corretamente às mensagens de interação entre um ou mais clientes, gerenciando a conexão e a comunicação entre eles, conforme descrito nas seções anteriores.

5.2. Implementação do Cliente (45 pts)

Nesta etapa, os alunos deverão implementar o cliente IRC. O cliente deverá ser capaz de interagir com o usuário e conectar-se a um servidor IRC, por demanda do usuário, e enviar e receber mensagens do servidor, conforme descrito nas seções anteriores.



5.3. Documentação (10 pts)

Nesta etapa, deve-se documentar a implementação do servidor e do cliente, de forma a permitir que outras pessoas possam compreender o funcionamento dos softwares, bem como a implementação realizada. A documentação deverá ser concisa e objetiva, não deixando de ser clara, contendo no máximo **três páginas**, seguindo o modelo de artigos da Sociedade Brasileira de Computação (link).

6. Detalhes Acerca do Trabalho

6.1. Restrições deste Trabalho

Esta atividade poderá ser realizada em até **quatro integrantes**, que deverão ser informados ao professor da disciplina até 15/05/2024 (quarta-feira).

6.2. Datas Importantes

Esse trabalho poderá ser submetido a partir de 10/05/2024 (sexta-feira) - 12:00h até 16/06/2023 (domingo) - 23:55h.

6.3. Por onde será a entrega o Trabalho?

O trabalho deverá ser entregue via Ambiente Virtual (https://ambientevirtual.idp.edu.br/), na disciplina de Redes de Computadores e Internet. Na disciplina haverá uma atividade chamada "Trabalho Prático (T)", para submissão do trabalho.

6.4. O que deverá ser entregue, referente ao trabalho?

Deverá ser entregue a documentação e os códigos produzidos pelos alunos, relacionado a resolução do trabalho.

6.5. Como entregar o trabalho?

A submissão das atividades deverá ser feita em um arquivo único comprimido do tipo zip (Zip archive data, at least v1.0 to extract), contendo documentação e um diretório com os códigos elaborados. Além disso, para garantir a integridade do conteúdo entregue, o nome do arquivo comprimido deverá possuir duas informaçães (além da extensão .zip):

- As matrículas dos alunos, separada por hífen.
- O hash md5 do arquivo e . zip.

Exemplo: 22001101-22011000-23010203-3b1b448e9a49cd6a91a1ad044e67fff2.zip

Para gerar o md5 do arquivo comprimido, utilize o comando md5 sum do Linux e em seguida faça o renomeamento utilizando o *hash* coletado.

Segue um exemplo de geração do arquivo final a ser submetido no moodle, para um aluno:



```
[1930] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > ls
trabalho-01-apc-jeremias.c
[1931] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > zip -r aaa.zip trabalho-01-apc-jeremias.c
adding: trabalho-01-apc-jeremias.c (deflated 99%)
[13932] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > ls
aaa.zip trabalho-01-apc-jeremias.c
[1933] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > ls -lha aaa.zip
-rw-rw-r-- 1 j3r3mtas j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aaa.zip
[13934] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aaa.zip
[13935] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aaa.zip
[13935] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aaa.zip
[13935] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aa.zip
[13937] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aa.zip
[13937] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum aa.zip
[13938] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum 160068000-44cf46f9237cb506ebde3e9e1cd044f9.zip
[13937] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum 160068000-44cf46f9237cb506ebde3e9e1cd044f9.zip
[13938] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum 160068000-44cf46f9237cb506ebde3e9e1cd044f9.zip
[13938] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum 160068000-44cf46f9237cb506ebde3e9e1cd044f9.zip
[13938] j3r3mtas@tardus:trabalho-01 > mdssum 160068000-44cf46f9237cb506ebde3e9e1cd044f9.zip
```

Figura 2. Exemplo de geração de arquivo para submissão

6.6. Quem deverá entregar o trabalho?

O Ambiente Virtual disponibiliza uma opção de trabalhos em grupo, onde um membro do grupo realiza a submissão e o arquivo é disponibilizado para ambos. Caso esta opção não esteja disponível, todos os alunos deverão submeter o trabalho no Ambiente Virtual onde, **somente um aluno deverá gerar a versão final do trabalho (arquivo zip)**, para que o *hash* do arquivo não corra o risco de ficar diferente prejudicando a avaliação da entrega.

6.7. Observações importantes

- Não deixe para fazer o trabalho de última hora.
- Não serão aceitos trabalhos com atraso.
- Não deixe para fazer o trabalho de última hora.
- Cópias de trabalho receberão zero (além disso, plágio é crime).
- Não deixe para fazer o trabalho de última hora.

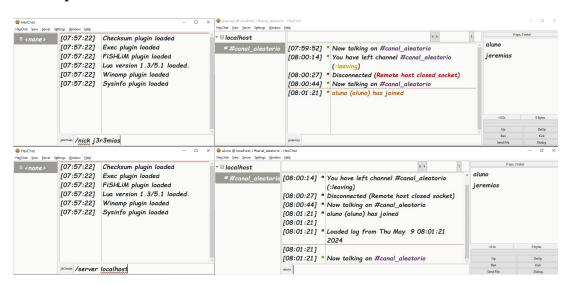


Figura 3. Exemplos de execução do HexChat

6.8. Dicas de Implementação

Para implementar o servidor, você pode utilizar como base de testes algum cliente IRC já existente como, por exemplo, o *HexChat* (link) que é um cliente IRC multiplataforma e de código aberto. Assim, você poderá testar a comunicação entre o servidor e o cliente, e verificar se as mensagens do protocolo estão sendo



enviadas e tratadas corretamente. Lembre-se apenas de que o protocolo do trabalho é um subconjunto do protocolo IRC, e mensagens a mais podem ser enviadas pelo cliente para o servidor e podem ser ignoradas, caso não comprometam o funcionamento e a comunicação entre cliente e servidor. A figura 3 possui alguns exemplos de execução do *HexChat* em um servidor local.

Já para a implementação do cliente, você pode utilizar alguma rede pública existente para testar a comunicação entre o cliente e o servidor. Uma rede pública bastante utilizada é a *freenode* (link), cujo endereço para conexão é irc.freenode.net:6667, que é uma rede de IRC voltada para comunidades de software livre. Os únicos cuidados a serem tomados dizem respeito ao excessivo número de mensagens do tipo notícia que são enviadas para os clientes, as quais deverão ser descartadas pelo seu cliente. A figura 4 contém um exemplo de conexão de um cliente na rede *freenode.net*.

```
| Total | String | St
```

Figura 4. Exemplos de conexão de um cliente na rede freenode.net

7. Bibliografia

1. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores, uma abordagem top-down. 2013.



Código Base do Cliente

```
#!/usr/bin/python
2
   # -*- coding: utf-8 -*-
4
    import signal
5
    import socket
7
    class Cliente (Exception):
        def __init__(self):
8
9
            # Propriedades do cliente
10
            # Exemplo:
            self.conectado = False
11
12
13
            # Exceção para alarme de tempo (não alterar esta linha)
            signal.signal(signal.SIGALRM, self.exception_handler)
14
15
        # Tratamento de exceção para alarme de tempo (não alterar este método)
16
17
        def exception_handler(self, signum, frame):
            raise 'EXCEÇÃO_(timeout)
18
19
20
        def receber_dados(self):
21
            pass
22
23
        def executar(self):
            cmd = '
24
25
            print('Cliente!')
26
27
            while True:
28
                # Espera a entrada de um comando por 20 segundos, caso contrário, se uma exceção de tempo
                # for disparada, deve-se verificar se há mensagens do servidor para serem lidas e tratadas
29
                # (exemplo: verificar a chegada de ping)
30
31
                 signal.alarm(20)
32
                try:
33
                     cmd = input()
34
                 except Exception as e:
                     # Nada foi digitado em 30 segundos, o que fazer?
35
36
                     # (Exemplo: verificar se há mensagens oriundas do servidor)
37
                     print()
38
                     continue
                 signal.alarm(0)
39
40
41
                # Um comando foi digitado. Tratar!
42
                # ...
43
44
45
    def main():
46
        c = Cliente()
47
        c.executar()
48
49
50
    if __name__ == '__main__':
51
        main()
```



Código Base do Servidor

```
#!/usr/bin/python
2
    import socket
    import queue
   import time
   from collections import deque
7
    from _thread import *
8
    # Mensagem do Dia
   MOTD = ''' servidor'''
10
11
12
    class Cliente:
13
        def __init__(self, conn):
             self.conn = conn
14
15
16
        def receber_dados(self):
17
            pass
18
19
        def enviar_dados(self, msg):
20
            pass
21
22
    class Servidor:
23
        def __init__ (self, port = 6667):
24
            # Sempre que precisar de uma estrutura de dados que poderá ser acessada em diferentes conexões,
25
            # utilize apenas deque ou queue. Exemplo, para armazenar as conexões ativas:
26
            self.conns = deque()
27
            self.port = port
28
29
        def run(self, conn):
30
            Cliente (conn)
31
            pass
32
33
        def listen (self):
34
             '''(não alterar)
35
            Escuta múltiplas conexões na porta definida, chamando o método run para
            cada uma. Propriedades da classe Servidor são vistas e podem
36
37
            ser alteradas por todas as conexões.
38
39
            _socket = socket.socket(socket.AF_INET, socket.SOCK_STREAM)
40
            _socket.setsockopt(socket.SOL_SOCKET, socket.SO_REUSEADDR, 1)
            _socket.bind(('', self.port))
41
42
            _socket.listen(4096)
43
            while True:
                 print(f'Servidor_aceitando_conexões_na_porta_{self.port}...')
44
45
                 client , addr = _socket.accept()
46
                 start_new_thread(self.run, (client, ))
47
48
        def start (self):
49
             '''(não alterar)
50
            Inicia o servidor no método listen e fica em loop infinito.
51
            start_new_thread(self.listen, ())
52
53
            while True:
                time.\,sleep\,(60)
55
                 print('Servidor_funcionando...')
56
57
58
59
    def main():
60
        s = Servidor(host='', port=6667, debug=True)
61
        s.start()
62
    if __name__ == '__main__':
63
64
        main()
```